



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SILVES



Autores: Ludmila Susana, Lília Camilo e Nuno Garção

Data: 30 de maio de 2025



¹ Plano baseado na proposta de modelo de análise facultado pelo ME.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Índice

INFORMAÇÕES	2
1.1. Dados da Escola.....	2
1.2. Resultados globais do diagnóstico	3
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico Infraestruturas e Equipamentos	3
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	5
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	7
PLANO DE AÇÃO.....	9
2.1. Visão, Objetivos e Parceiros do PADDE	9
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	12
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	16

INFORMAÇÕES

No diagnóstico do Digital no AES usaram-se os dados resultantes da aplicação da **SELFIE**².

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Tito Mendes	Diretor	Geral/Pedagógica
Nuno Garção	Adjunto do Diretor Equipa PADDE	Pedagógica/Tecnológica Digital
Ludmila Susana	Coordenadora do grupo 550 Coordenadora LED Equipa PADDE	Tecnológica Digital/Organizacional – Equipamentos e Recursos
Lília Camilo	Assessoria Diretor Equipa PADDE	Tecnológica Digital/Organizacional – Equipamentos e Recursos
Dinis Piedade	Representante do AES no CFAEALS	Formação

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	12
Nº de alunos	3014
Nº de professores	269
Nº de pessoal não docente	119
Escola TEIP	Não

Cronograma:	
Implementação da SELFIE	maio a junho de 2024
Análise dos resultados SELFIE	setembro a dezembro de 2024
Elaboração do novo PADDE	janeiro a março de 2025
Aprovação do PADDE	maio/junho de 2025

Período de vigência do PADDE	2 anos (2025-2026 / 2026-2027)
------------------------------	--------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	
--	--

² O SELFIE «Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies» é uma ferramenta online da Comissão Europeia de autoavaliação e autorreflexão destinada a apoiar as escolas e os seus profissionais a incorporar as tecnologias nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. O SELFIE apoia a compreender de que forma o Digital está integrado na escola e é utilizado pela comunidade educativa.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 22 de maio a 11 de junho de 2024

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
2º ciclo	5	4	80%	34	28	75%	400	300	75%
3º ciclo	9	6	66,7%	52	43	82,7%	572	386	67,5%
Secundário geral	15	12	80%	37	31	66,7%	615	381	62%
Secundário profissional	9	6	66,7%	54	36	66,7%	375	151	40,3%
«outro»	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	38	28	73,7%	177	138	77,97%	1962	1218	62,08%

Notas:

O estudo SELFIE incidiu no 2.º ciclo, no 3.º ciclo, no Ensino Secundário Geral e no Ensino Secundário Profissional. Foram selecionados um conjunto de elementos Dirigentes, Professores e Alunos de cada Ciclo de Ensino representativo, de acordo com as percentagens sugeridas pela SELFIE. Para cada questionário SELFIE foi gerado um link por participante e por ciclo e enviado para preenchimento.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico Infraestruturas e Equipamentos

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE] ³			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
2º ciclo	3,6	2,8	3,2
3º ciclo	2,4	2,8	3,1
Secundário geral	3,7	3,4	3,2
Secundário profissional	3,4	3,4	3,5
«outro»	-	-	-

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Infraestruturas	3,5	3,2	---
Dispositivos digitais para o ensino	3,8	3,5	---
Acesso à Internet	3,2	3,3	2,7
Apoio técnico	3,9	3,7	3,4
Proteção de dados	3,6	3,4	---
Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,6	3,1	3,3
Bases de dados de prestadores de formação	2,0	2,7	3,4
Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos	3,1	3,1	3,4
FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios	3,1	3,0	---
FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios	2,9	2,7	---
Trazer o próprio dispositivo	3,3	2,9	3,7
Espaços físicos	3,3	2,9	---
Tecnologias de apoio	3,0	2,8	---
Bibliotecas/repositórios online	2,9	3,0	3,2

³ Significado das médias globais - Quase todas as questões da ferramenta SELFIE são respondidas numa escala de Likert de 1 a 5: **1)** Discordo completamente - Eu/nós/ou outros NÃO fazemos isto // **2)** Discordo - Pela minha experiência, isso não é de todo verdade; **3)** Concordo parcialmente; **4)** Concordo; **5)** Concordo plenamente - Eu/nós/ou outros fazemos isto // Concordo completamente - Pela minha experiência, isso é de todo verdade A opção "Não aplicável N/A" também está disponível

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Média Global	Dirigentes					Professores				
		2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média Dirigentes	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média Professores
Falta de financiamento	49,9%	25,0%	66,0%	66,0%	66,0%	55,8%	42,0%	48,0%	48,0%	38,0%	44,0%
Equipamentos digitais insuficientes	76,4%	75,0%	100,0%	75,0%	83,0%	83,3%	78,0%	83,0%	67,0%	50,0%	69,5%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	79,0%	75,0%	100,0%	66,0%	100,0%	85,3%	78,0%	86,0%	58,0%	69,0%	72,8%
Restrições de espaço escolar	33,4%	50,0%	50,0%	25,0%	16,0%	35,3%	35,0%	34,0%	32,0%	25,0%	31,5%
Apoio técnico limitado ou inexistente	24,0%	25,0%	33,0%	9,0%	16,0%	20,8%	39,0%	44,0%	25,0%	1,0%	27,3%
Falta de tempo para os professores	64,3%	75,0%	66,0%	58,0%	66,0%	66,3%	64,0%	69,0%	58,0%	58,0%	62,3%
Baixas competências digitais dos professores	37,4%		66,0%	58,0%	33,0%	52,3%	25,0%	34,0%	19,0%	27,0%	26,3%
Baixas competências digitais dos alunos	33,5%	25,0%	50,0%	50,0%	16,0%	35,3%	42,0%	51,0%	12,0%	22,0%	31,8%

Comentários e reflexão

Na SELFIE, a análise que os Professores fazem das várias dimensões relativas às **Infraestruturas e equipamentos**⁴ apresenta, no geral, médias globais mais baixas do que as indicadas pelos Dirigentes ou Alunos para os mesmos parâmetros.

Numa análise global as dimensões que têm uma avaliação média positiva pelos três tipos de respondentes (Dirigentes, Professores e Alunos) são o “Apoio Técnico”, “Dispositivos digitais para a aprendizagem” e “Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos”.

Numa análise mais detalhada das médias por ciclo e por tipo de participante, o “Apoio Técnico”, obtém médias positivas em todos os ciclos e por grupos de participantes. Em todos os ciclos e por parte dos Dirigentes e Professores, destacam-se pela positiva os níveis positivos das dimensões “Dispositivos digitais para o ensino” e “Proteção de dados”.

As médias globais negativas das respostas dos Professores chamam a atenção para as possíveis dimensões deficitárias no AES: “Acesso à Internet”, “Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos” e “FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios”.

Numa análise mais detalhada das médias por ciclo e por tipo de participante, no que diz respeito aos “Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos”, “FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios”, “FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios”, “Trazer o próprio dispositivo”, “Espaços Físicos”, “Tecnologias de Apoio” e “Bibliotecas/ repositórios online” todas as médias são negativas relativas aos Professores do 2.º e 3.º ciclos e dos Dirigentes do 3.º ciclo.

Relativamente à dimensão “Bases de dados de prestadores de formação” (Q: Na nossa escola, os alunos têm acesso a uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral), específica do Ensino Secundário Profissional, é pontuada com uma média global negativa quer pelos Dirigentes, quer pelos Professores, apesar das respostas dos alunos alcançarem uma média positiva de 3,4.

Em relação ao acesso a equipamentos fora da Escola, segundo as respostas dadas pelos Alunos no relatório SELFIE, as médias são bastante altas em todos os níveis de ensino.

Considera-se pertinente a reprodução e a análise do quadro “Fatores que inibem a utilização de tecnologia segundo os Dirigentes e Professores”, resultando das respostas à SELFIE, dado que se pode verificar quais os fatores que são considerados como elementos inibidores da utilização da tecnologia, devendo o AES dar atenção aos mesmos para que se criem as condições para uma efetiva utilização das tecnologias. **Destaca-se aqueles que obtiveram mais de 50% das respostas: Equipamentos digitais insuficientes (76,4%), Ligação à Internet (79%) e Falta de tempos para os professores (64,3%).**

⁴ Este domínio está relacionado com a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,6	3,3
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,2	3,3

Resultados por parâmetros dentro de cada dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos			
Recursos educativos online	4,3	4,4	-----
Criação de recursos digitais	3,7	4,0	-----
Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,5	3,7	3,7
Comunicação com a comunidade escolar	4,3	4,2	-----
Recursos educativos abertos	3,5	4,2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula			
Adaptação às necessidades dos alunos	3,4	3,8	3,2
Promoção da criatividade	3,4	3,6	3,1
Envolvimento dos alunos	3,6	3,7	3,3
Colaboração entre os alunos	3,2	3,5	3,7
Projetos transdisciplinares	3,3	3,4	3,2
Orientação profissional (<i>Apenas Sec. Profissional</i>)	3,4	3,1	3,3
Práticas de Avaliação			
Avaliação de aptidões	3,4	3,5	3,5
Feedback em tempo útil	3,3	3,5	2,9
Autorreflexão sobre a aprendizagem	2,9	3,3	3,0
Feedback aos outros alunos	2,6	2,9	2,6
Avaliação digital	3,2	3,2	-----
Documentação da aprendizagem (<i>Apenas Sec. Profissional</i>)	3,2	3,9	3,3
Utilização de dados para melhorar a aprendizagem	3,3	3,4	-----
Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola (<i>Apenas Sec. Profissional</i>)	3,5	3,8	3,2
Competências Digitais dos Alunos			
Comportamento seguro	3,6	3,4	3,5
Comportamento responsável	3,6	3,3	3,5
Controlo da qualidade das informações	3,5	3,1	3,4
Dar crédito ao trabalho dos outros	3,4	3,1	3,2
Criação de conteúdos digitais	3,4	3,4	3,1
Aprender a comunicar	3,8	3,6	3,1
Aptidões digitais em várias disciplinas	3,2	3,0	3,2
Aprender codificação ou programação	3,6	3,0	2,9
Resolução de problemas técnicos (<i>Apenas Sec. Profissional</i>)	3,8	3,4	3,1
Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais (<i>Apenas Sec. Profissional</i>)	4,2	3,8	3,3

Comentários e reflexão

Relativamente aos dados recolhido na SELFIE, na análise geral resumida da Dimensão Pedagógica todas as áreas registam uma avaliação positiva.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Na **dimensão Pedagogia: Apoio e Recursos**, relativa às competências digitais dos professores para utilizarem as tecnologias digitais para uma aprendizagem mais eficaz, nomeadamente na pesquisa, criação e utilização de recursos (*“Recursos educativos online”, “Criação de recursos digitais”, “Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais”, “Comunicação com a comunidade escolar” e “Recursos educativos abertos”*), os valores registados indicam resultados gerais bastante positivos para o AES.

Na **dimensão Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula** referente à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem (*“Adaptação às necessidades dos alunos”, “Promoção da criatividade”, “Envolvimento dos alunos”, “Colaboração entre os alunos”, “Projetos transdisciplinares” e “Orientação Profissional”*) verifica-se uma avaliação média positiva.

Registou-se uma melhoria das médias no parâmetro *“Projetos transdisciplinares”* nos professores do 2.º ciclo e Secundário Geral (Q: *Eu envolvo os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares*); no parâmetro *“Promoção da criatividade”* (Q: *Utilização das tecnologias digitais para fomentar a criatividade dos alunos*) e os *“Projetos Transdisciplinares”* (Q: *Envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares*) nos alunos do Secundário Geral; e no parâmetro *“Projetos Transdisciplinares”* (Q: *Envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares*) nos alunos do 3.º ciclo.

Na **dimensão Pedagogia: Práticas de avaliação** no que se refere à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de avaliação (*“Feedback aos outros alunos”*) apenas regista respostas positivas por parte dos Dirigentes e Alunos do Secundário Profissional; (*“Autorreflexão sobre a aprendizagem”*) regista respostas negativas dos Dirigentes escolares do 3.º ciclo.

Na análise das respostas dos Dirigentes apenas existem respostas com média positiva em todos os parâmetros, especificamente para os respondentes Dirigentes do Secundário Profissional, exceto nos parâmetros *“Autorreflexão sobre a aprendizagem”* e *“Feedback aos alunos”*.

Chama-se à atenção que os parâmetros *“Documentação de Aprendizagem”* (Q: Os professores permitem que os alunos utilizem as tecnologias digitais para documentar a sua aprendizagem) e *“Valorização das Aptidões Desenvolvidas fora da Escola”* apenas foram submetidos para resposta aos Dirigentes, Professores e Alunos do Secundário Profissional e qualquer um destes públicos respondeu atingindo médias globais positivas.

Da análise das médias das respostas dos Professores apenas surge uma média global negativa no parâmetro *“Feedback aos outros alunos”* (Q: *Eu utilizo as tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos*).

Nos resultados das respostas dos Alunos surgem médias negativas nos parâmetros *“Feedback em tempo útil”* (Q: *Utilização das tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos*), *“Autorreflexão sobre a aprendizagem”* (Q: *Utilização das tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem*) e *“Feedback aos outros alunos”* (Q: *Utilização das tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos*), únicos parâmetros submetidos a resposta pelos alunos do 3.º ciclo, Secundário Geral e Secundário Profissional.

Na **dimensão Pedagogia: Competências Digitais dos Alunos** relacionada com o conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos (*“Comportamento seguro”, “Comportamento responsável”, “Controlo da qualidade das informações”, “Dar crédito ao trabalho dos outros”, “Criação de conteúdos digitais”, “Aprender a comunicar”, “Aptidões digitais em várias disciplinas”, “Aprender codificação ou programação”, “Resolução de problemas técnicos”, “Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais”*) o único parâmetro com médias globais negativas por parte dos Alunos é o parâmetro *“Aprender codificação ou programação”* (Q: *Os alunos aprendem codificação ou programação*).

Numa análise mais detalhada nesta dimensão, por ciclo, as médias das respostas dos Professores do 2.º ciclo nos parâmetros *“Dar crédito ao trabalho dos outros”, “Aptidões digitais em várias disciplinas” e “Aprender codificação ou programação”* são negativas, sendo que as respostas dos Alunos deste ciclo apresentam também médias negativas para o parâmetro *“Aptidões digitais em várias disciplinas”*.

O parâmetro *“Aptidões digitais em várias disciplinas”* apresenta médias negativas de resposta no 3.º ciclo e em todos os tipos de participante, com a exceção das respostas dos Alunos do 3.º ciclo.

Chama-se a atenção que as questões relativas aos parâmetros *“Resolução de problemas técnicos” e “Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais”* apenas foram colocadas aos Dirigentes, Professores e Alunos do Secundário Profissional, tendo as mesmas obtido respostas com médias positivas.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	2,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,0	3,1
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,1	-----

Resultados por parâmetros dentro de cada dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança			
Estratégia digital	3,7	3,3	-----
Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,3	3,1	-----
Novas formas de ensino	3,0	2,8	-----
Participação das empresas na estratégia	2,5	2,6	-----
Tempo para explorar o ensino digital	2,8	2,6	-----
Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento	2,7	2,9	-----
Colaboração e trabalho em rede			
Análise dos progressos	3,4	2,9	-----
Debate sobre a utilização de tecnologias	3,0	2,8	-----
Parcerias	3,5	3,2	3,1
Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância	3,7	2,9	-----
Desenvolvimento profissional contínuo			
Necessidades de DPC	3,2	2,8	-----
Participação em ações de DPC	4,0	3,5	-----
Partilha de experiências	3,4	3,2	-----
Oportunidades de DPC	3,3	3,0	-----

Sistemas de informação à gestão

Os horários dos docentes são criados e geridos no programa de Horários DCS e os docentes têm acesso pelo computador ou por app no telemóvel.

Nas EB23 e na ESS é usado um sistema de cartões no acesso dos alunos à escola com controlo de entradas, carregamentos monetários e pagamentos de serviços e bens na papelaria, bar e refeitório.

O registo de informações relativas aos docentes e não docentes é feito na plataforma Inovar Pessoal <https://app1.aesilves.pt/inovarpessoal/Inicial.wgx>

O AES possui um arquivo público de documentos e um arquivo privado para docentes, disponibilizado na plataforma drive associada ao email institucional @aesilves.pt e de acesso através do site do AES www.aesilves.pt

O Plano Anual de Atividades é gerido numa plataforma de registo, aprovação a vários níveis hierárquicos e avaliação das atividades, na plataforma <https://app1.aesilves.pt/inovarpaa/Inicial.wgx>, com dois tipos de acesso: público e apenas para docentes.

Comentários e reflexão

Na **dimensão Liderança**, que abrange apenas respostas dos Dirigentes e dos Professores e que está relacionada com o **“papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem”** as médias de respostas de todos os participantes e no 3º ciclo de ensino são negativas (Q: *Na nossa escola, temos uma estratégia digital; Os nossos dirigentes escolares envolvem os professores no desenvolvimento da estratégia digital da escola; Os nossos dirigentes escolares dão-me apoio para experimentar novas formas de ensinar com as*

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

tecnologias digitais; Na nossa escola, tenho tempo para explorar formas de melhorar o meu ensino com as tecnologias digitais). Relativamente aos parâmetros “*Novas formas de ensino*” obteve médias negativas por parte dos Professores dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário Profissional e dos Dirigentes do 3.º ciclo.

No parâmetro “*Participação das empresas na estratégia*” registam-se médias negativas por todos os participantes (apenas aplicado aos Dirigentes e Professores do Secundário Profissional).

Na última questão “*Q: Na nossa escola, aplicamos regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento quando utilizamos as tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem*” surgiram médias negativas por parte de todos os participantes do 3.º ciclo e Secundário Profissional.

Na dimensão Colaboração e trabalho em rede que se refere às medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações (“*Análise dos progressos*”, “*Debate sobre a utilização de tecnologias*” e “*Parcerias*”) o único parâmetro com uma média global positiva são as “*Parcerias*” (Q: *utilização das tecnologias digitais nas nossas parcerias com outras organizações*).

Acrescenta-se que os parâmetros “*Análise dos progressos*” (Q: *Na nossa escola, analisamos os nossos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais*), “*Debate sobre a utilização de tecnologias*” (R: *Na nossa escola, debatemos as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais*) e “*Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância*” (Q: *Na nossa escola, colaboramos com outras escolas e/ou organizações no apoio à utilização das tecnologias digitais*) apresentam as médias globais negativas nas respostas dos Professores do 2.º ciclo.

Na única questão desta dimensão colocada aos alunos, sobre “*Debate sobre a utilização de tecnologias*”, os resultados médios de todos os ciclos foram positivos, com exceção do Secundário Geral.

Na dimensão Desenvolvimento Profissional Contínuo que analisa se a escola facilita e investe no Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis, o parâmetro “*Necessidades de DPC*” (Q: *Debatem-se internamente as necessidades de DPC dos docentes para ensinar com as tecnologias digitais*) revela médias globais negativas em quase todos os ciclos por parte dos Professores. As médias globais positivas surgem no parâmetro “*Participação em ações de DPC*” (Q: *Oportunidade dos professores participarem em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais*) em todos os ciclos, tanto nas repostas dos Dirigentes como nas dos Professores.

Nas questões finais do questionário SELFIE colocadas aos docentes os resultados (não discriminados em tabelas neste relatório), são bastante positivos no que diz respeito ao grau de confiança dos professores em relação à utilização da tecnologia para o desempenho de tarefas (*Preparação das aulas, Dar as aulas, Feedback e apoio e Comunicação*).

PLANO DE AÇÃO

2.1. Visão, Objetivos e Parceiros do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão

Equipar e assegurar a manutenção de cada Escola do AES de infraestruturas e equipamentos digitais, otimizando os recursos físicos e humanos disponíveis, juntamente com uma formação de professores adaptada ao contexto e sustentada na partilha de práticas pedagógicas e na participação em projetos digitais, possibilitará a implementação de uma política eficaz de integração do digital no processo de ensino e aprendizagem. Esta abordagem promoverá o uso das tecnologias na planificação e organização das atividades letivas, no desenvolvimento do ensino, na avaliação dos alunos e na análise dos resultados obtidos.

Objetivos gerais:

Recursos

- Rentabilizar os recursos humanos e digitais existentes no AES (assistentes, professores e plataformas digitais) e atualização dos recursos nas várias escolas em função das necessidades.
- Rentabilizar os espaços específicos de desenvolvimento de projetos ou atividades com um cunho profundamente digital.
- Assegurar um sinal forte de Internet nas Escolas do AES, atualizar a rede interna e criar recursos de armazenamento/ acondicionamento e carregamento de dispositivos digitais.
- Avaliar a possibilidade do AES requerer serviços externos (ou internos) em relação à manutenção do seu parque digital (infraestruturas e equipamentos), se possível recorrendo a parcerias.

Pedagogia

- Incentivar os docentes na criação em equipa de recursos digitais para o ensino aprendizagem, incluindo a avaliação dos alunos e de processos.
- Fomentar o uso de plataformas internas e externas de partilha e discussão de materiais didáticos, por área disciplinar.
- Criar condições/infraestruturas/hábitos e rotinas pedagógicas para que os docentes e alunos possam trazer o seu dispositivo para as atividades escolares (política traga o seu próprio dispositivo).
- Manter e promover a criação de disciplinas/áreas/clubes relacionados com a área da programação, da robótica e STEAM, rentabilizando os laboratórios LED e outros recursos existentes nas Escolas.
- Rentabilizar o uso das aplicações do ambiente Google Workspace e Moodle e outras plataformas de apoio ao ensino.
- Promover a utilização de ambientes de aprendizagem virtuais e o uso dos manuais digitais no ensino presencial e à distância.

Formação

- Aumentar a participação dos professores em redes profissionais e em programas de desenvolvimento profissional, nomeadamente internacionais, por exemplo no âmbito das creditações Erasmus+ no Ensino Escolar e Profissional aprovadas até 2027.
- Solicitar ao Centro de Formação AEALS formações que incentivem os docentes na criação e utilização de recursos digitais no ensino e na avaliação, de preferência em rede de docentes do AES e com projetos de desenvolvimento/aplicação no AES.

Organização e Liderança

- Criar uma temática digital transversal ao Projeto Educativo do AES
- Aproximar digitalmente as várias Escolas do AES.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- Continuar a promover uma maior comunicação entre Professores, Tutores, Alunos, Encarregados de Educação, Assistentes técnicos e operacionais e Comunidade Educacional e torná-la objetiva com recurso ao digital e às plataformas implementadas no AES (Inovar, InovarPAA, Google Workspace, Site google arquivo digital, novo Site AES, Facebook do AES). Promover o arquivo e processamento documental digital e a secretaria digital.
- Continuar a rentabilização dos serviços associados ao programa INOVAR, no que diz respeito à comunicação entre elementos da comunidade educativa, agendamento de tarefas e de reuniões e arquivo de documentos.
- Promover encontros para troca de experiências no digital internos e com outros Agrupamento de Escolas e organizações parceiras, com gradual visibilidade externa.

Parceiros

Câmara Municipal de Silves
Juntas de Freguesia
Universidade do Algarve – Projetos e Cursos relacionados com a utilização do Digital
Centro de Formação da Associação de Escolas de Albufeira, Lagoa e Silves
Parque Escolar
Empresas regionais ligadas ao digital
Altice
Outras instituições com boas práticas no Digital e com projetos de relevo
Parceiros nos projetos ERASMUS+ e eTwinning e em outros projetos nacionais e internacionais
Bibliotecas Escolares do AES
Estruturas Educativas Intermédias
Equipa PTE
Grupo de Informática do AES
Departamentos e Grupos Disciplinares
Turmas do Ensino Profissional com formação na área do digital e das infraestruturas
Conselho Geral do AES
Associação de Pais
Técnicos especializados

No âmbito do CTE:

a) Entidades de Administração local e regional

- Câmara Municipal de Silves
- Junta Freguesia São Marcos Serra
- Casa do Povo de Messines
- CCDR: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve

b) Entidades de Educação e formação

- Agrupamento de Escolas Silves Sul
- Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira
- Agrupamento de Escolas Rio Arade
- Nobel British International School
- ACIST: Associação Empresarial de Comunicação de Portugal
- NERA: Associação Empresarial da Região do Algarve

c) Instituições de Ensino Superior

- Universidade do Algarve
- Instituto Piaget
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Portalegre
- ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

d) Empresas e entidades empregadoras

- Plug On, Lda
- Mundo Aquático: Parques Oceanográficos de entretenimento educativo, SA
- PEFE, Lda: Projetos, Execuções e Fiscalizações de eletricidade, Lda
- RTA: Região de Turismo do Algarve
- Colina do Mouros, Hotelaria, SA
- Vila Baleira Porto Santo, SA
- Hotel Apartamento Vila Galé Ampalíus
- Âmago: Energia Inteligente

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data	Avaliação/Monitorização
Tecnológica e digital ⁵	1. Atualização, rentabilização, distribuição e cedência em empréstimo de equipamentos digitais e de conectividade para todos os alunos e professores.	- Garantir o acesso a meios digitais por parte de todos os alunos e docentes	Direção, Equipa PTE, Grupo de Informática, Turmas do Profissional da área Digital	2024-2025	Avaliar o número de empréstimos/disponibilidade
	2. Criar um sinal forte e uma rede otimizada de acesso à internet no AES	- Assegurar funcionamento contínuo e atualizado das infraestruturas digitais		2024-2027	Monitorizar o sinal interno de internet (questionário e registo de anomalias) e sinal wireless (medição)
	3. Manutenção do técnico de informática e /ou requisição de serviços de atualização e manutenção do Parque Digital do AES e manutenção de plataformas digitais	- Garantir apoio técnico permanente às infraestruturas e plataformas digitais	Ministério da Educação, Direção, C.M. Silves, Grupo de Informática, Empresas parceiras	setembro de 2025	Garantir a recondução do técnico de informática e/ou empresa de atualização / manutenção
Pedagógica ⁶	4. Programação e promoção de sessões de partilha de aprendizagens e experiências adquiridas em projetos e experiências internas e externas (nacionais e internacionais), tendo como base o uso do Digital em contexto escolar e estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades externas na área da	- Disseminar boas práticas e aprendizagens adquiridas com o digital - Promover a partilha interna das experiências que se desenvolvem e o acesso a experiências externas de relevo na área do digital no contexto escolar, nomeadamente no âmbito dos projetos Erasmus+	Direção; Assesores; Conselho Pedagógico; Departamentos /grupos disciplinares; Conselhos de Turmas; Cursos profissionais; Alunos; Universidade e Instituições com práticas de utilização do Digital em contexto escolar e organizacional; Erasmus+ e	julho de 2025, 2026 e 2027	Realização de pelo menos 1 encontro por ano letivo

⁵ **SUBEQUIPA PADDE:** Direção; Equipa PTE; Professores do grupo de Informática; **Coordenadores:** Ludmila Susana; Lília Camilo; Sílvia Gomes; Nuno Garção.

⁶ **SUBEQUIPA PADDE:** Assesores do Diretor; Coordenadores de Grupo; 2 professores de Informática para gestão da plataforma escolhida; **Coordenadores:** Nuno Garção; Ludmila Susana; Lília Camilo; Sílvia Gomes; Coordenadores de grupo/departamento.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>utilização inovadora do Digital em contexto escolar.</p> <p>5. Utilização de ferramentas digitais de apoio à orientação profissional e criação de “Bases de dados de prestadores de formação” (Alunos com acesso a uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral) [INOVAR ou outra].</p> <p>6. Realizar sessões de divulgação, capacitar os docentes e rentabilizar e dinamizar espaços e recursos digitais, Laboratórios de Educação Digital e os recursos adquiridos no âmbito do CTE.</p> <p>7. Manutenção do Projeto Academia Digital para Pais e programas de formação digital para a comunidade</p>	<p>- Partilha de projetos e sessões externas e colóquios internos</p> <p>- Disponibilizar informações e ferramentas de orientação profissional recorrendo a plataformas digitais construídas para o efeito.</p> <p>- Manter e utilizar uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral de acesso aos alunos módulo disponível no INOVAR ou outra plataforma</p> <p>- Potenciar ambientes de aprendizagem inovadores com recursos digitais diferenciados</p> <p>- Divulgar boas práticas e capacitar docentes na utilização dos recursos digitais e do LED</p> <p>- Capacitar os docentes para a utilização eficaz dos recursos.</p> <p>- Promover a capacitação digital dos Encarregados de Educação e da comunidade educativa e aproximar a escola da comunidade</p>	<p>outros projetos nacionais e internacionais</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Coordenadores dos C. Profissionais; Diretores de Turma; Alunos do 9.ºano, Secundário e Profissional</p> <p>Direção, Equipa PTE, Coordenadores LED; Coordenadores de grupo; Coordenadores de Departamento; Diretores de Curso Profissional. CFAEALS, CCTIC, docentes que lecionam a disciplina Oficina e-STEAM, dinamizadores do Clube de Robótica e docentes</p> <p>Professores dinamizadores, Coordenador Academia Digital, Alunos formadores voluntários, Associação de Pais</p>	<p>setembro a dezembro de 2025</p> <p>2025-2027</p> <p>pelo menos 1 grupo por ano letivo</p>	<p>Atualizar e rentabilizar os recursos do INOVAR ou pôe em funcionamento plataforma alternativa com o envolvimento do técnico de informática, coordenador dos cursos profissionais e diretores de curso</p> <p>Aumento em 10% o uso dos LED por período em cada Escola por docentes com marcação</p> <p>Realizar pelo menos 1 ACD de 6h por ano para 25 docentes de várias áreas</p> <p>Aumentar o número de EE e elementos da comunidade inscritos atingindo dois grupos/formações em 2026-2027</p>
--	---	--	---	--	---

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional⁷	8. Rentabilizar os serviços disponibilizados por todas as plataformas usadas no AES, no arquivo e disponibilização documental, marcação de reuniões e arquivo de atas e processamento de informação de recursos físicos e humanos.	- Procurar centralizar e uniformizar o tratamento e arquivo documental, o agendamento de reuniões e os pagamentos, controlo de entradas usando os serviços disponibilizados pelas plataformas usadas no AES (Inovar, Inovar PAA, Site google AES, Moodle, DCS Horários, Google Workspace, Gestão de cartões).	Direção Secretaria Assistentes técnicos Grupo PTE Grupo de Informática	setembro de 2025, 2026, 2027	Rentabilizar os recursos das plataformas usadas, centralizando as operações nesses recursos, procurando o aumento do uso do digital na comunicação, arquivo e consulta (pelo menos 1 ferramenta nova por ano letivo 24-25, 25-26 e 26-27)
	9. Continuar a elaborar tutoriais sobre a utilização das plataformas do agrupamento e uso do digital como recurso administrativo e de procedimentos de segurança digital.	- Aumentar a literacia digital da comunidade escolar	Docentes com competências digitais, Grupo de Informática, Todos os docentes e funcionários	2024-2027	Pelo menos 1 tutorial por período
	10. Criação de um site novo, mais moderno, seguro, com comunicação mais objetiva e integrando ferramentas mais atuais. Deslocação dos documentos e informações internas para um site/repositório/arquivo da Google de acesso condicionado apenas aos docentes.	- Modernizar comunicação e gestão interna	Direção, Técnico de Informática, Todos os docentes	Julho/setembro de 2025	Colocar em funcionamento este recurso no 1º período do ano letivo 2025-2026
	11. Promover uma Secretaria Digital, no que diz respeito à solicitação de informação, acesso a formulários e documentação e marcação de atendimento.	- Dotar a Secretaria e os outros Serviços Técnicos de um atendimento digital ao público, através do site do AES (comunicação, dúvidas/esclarecimentos, acesso e submissão de formulários,	Secretaria, Assistentes técnicos, Grupo PTE, Grupo de Informática, Técnico de Informática	2025-2026	Atualizar o funcionamento deste recurso no 1º período do ano letivo 2025-2026

⁷ **SUBEQUIPA PADDE:** Direção; Secretaria; Coordenadores de Grupo; Assessores do Diretor;

Coordenadores: Tito Mendes; Ludmila Susana; Lília Camilo; Sílvia Gomes; Nuno Garção; Mónica Franco, Paulo Sampaio, Helder Soares e Helder Oliveira.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>12. Investir na certificação digital do AES e promover e utilizar a assinatura digital pelos docentes, assistentes e encarregados de educação.</p>	<p>informações e documentação e marcação de atendimento presencial)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar com as candidaturas de reconhecimento de boas práticas no digital e na proteção da criança - Agilizar procedimentos administrativos e reforçar a segurança e rastreabilidade documental 	<p>Direção, Assessores do Diretor, Secretaria, Professores, Assistentes Técnicos e Operacionais, Encarregados de Educação, Coordenador de Projetos, Coordenadores de grupo, Docentes</p>	<p>2025-2027</p>	<p>Manter ou aumentar os selos ativos e prémios (Escola eTwinning, Segurança digital, Protetor, Escola Amiga da Criança, CyberSegurança, ...)</p> <p>Tornar a identificação digital numa prática comum até ao final da vigência do PADDE</p>
--	--	--	--	------------------	--

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Dotar cada Escola do AES com infraestruturas e equipamentos digitais de forma crítica, rentabilizando ao máximo os recursos físicos e humanos, aliado a uma formação de docentes contextualizada e associada à partilha de experiências pedagógicas e à adesão a projetos digitais, permitirá uma política de recurso ao digital em contexto de ensino aprendizagem, promovendo assim a sua utilização na preparação e organização das atividades, no processo de ensino e de avaliação dos alunos e na reflexão sobre os resultados alcançados.

- + Recursos Digitais rentabilizados por Escola
- + Formação e Partilha dos Docentes
- + Ensino e Avaliação Digital
- + Novos Projetos e experiências inovadoras
- + Uso o seu próprio equipamento em contexto escolar
- + Envolvimento e participação dos alunos em projetos



AES DIGITAL
COM UMA VISÃO FUTURA DE ENSINO
COM E PARA O DIGITAL

[Ver Plano de comunicação do AES](#)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Docentes envolvidos na elaboração do PADDE

Nuno Garção	Ludmila Susana	Lília Camilo
(Adjunto do Diretor)	(Coordenadora PADDE)	(Assessora para a área digital)

30 de maio de 2025

Aprovação no Conselho Pedagógico

18 de junho de 2025

O Diretor

Tito Mendes

18 de junho de 2025